



Coronavírus Covid-19

Orientações
para a Indústria Gráfica

Realização:



Patrocínio Platinum:



Patrocínio Premium:



Patrocínio Impressão:



Apoiadores:



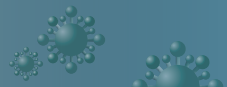


Coronavírus Covid-19



Orientações
para a Indústria Gráfica





Sumário

Introdução	7
Covid-19	8
Boas Práticas na Indústria Gráfica – Medidas Gerais	9
A. Comunicação e Treinamento	9
B. Medidas Higiênicas Sanitárias Pessoais	10
C. Medidas Higiênicas Sanitárias nos Ambientes	10
D. Sinalização em Ambientes Coletivos	11
E. Medidas de Proteção Estratégica	12
Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns	13
Acesso à Empresa	13
A. Triagem para adentrar	13
B. Cuidados Essenciais	13
C. Recepção – Portaria e Sala	14
D. Elevador	14
E. Escadas - Deslocamento	14
F. Banheiros	15
G. Refeitórios	15
Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Administrativas	17
Protocolo Para Realizar Visitas Técnicas / Comercial	18
Protocolo para Receber Fornecedores – Entregas de Materiais	19
Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Operacionais	20
Pré-Impressão	21
Impressão	22
Pós-Impressão	24
Controle de Qualidade	26
Movimentação de material – Recebimento e Estoque	27
Expedição	29
Legislação – Covid-19 e o Risco Ambiental como Agente Biológico	30
Glossário	32
Referências	33

ABIGRAF Nacional

Associação Brasileira da Indústria Gráfica

Em 1965, surgiu a ABIGRAF Nacional para representar a Indústria Gráfica Brasileira, tornando o mercado mais competitivo. No decorrer dos anos, a entidade deu voz aos interesses do setor, aglutinou em torno de si empresas de diferentes portes e especializações gráficas, além de conquistar reconhecimento nacional e internacional. Fornecedores do setor podem fazer parte do nosso time. Já as gráficas podem se associar diretamente nas regionais presentes em vários estados.

Principais Frentes

Política

Frete Parlamentar | realiza ações para aproximar a comunicação entre o Poder Legislativo e o setor gráfico, bem como aperfeiçoar a legislação quanto aos interesses da indústria gráfica.

Dirigência no setor

Grupo de Líderes | destinado a fortalecer o relacionamento e o ambiente de negócios da indústria por meio de debates de interesse do setor e da sociedade.

Premiações

Os prêmios realizados visam o fortalecimento, a valorização e a excelência dos produtos gráficos.

◆ Prêmio Fernando Pini ◆ Concurso Theobaldo De Nigris ◆ Prêmios Regionais e Seccionais

O que Indústria Gráfica Brasileira faz para você?

Garante a educação com milhares de livros, cadernos e apostilas; movimenta a economia por meio de impressos como cartão de crédito, débito e papel moeda; expande fronteiras através dos passaportes; participa e protege o acesso à saúde cumprindo as mais exigentes normas internacionais na produção de embalagens e bulas; garante o acesso à informação.

Dados Econômicos*



▶ Produção Industrial
R\$ 48,2 bilhões



▶ Exportações
FOB - US\$ 269,9 milhões



▶ Empregos Diretos
172.114 mil



▶ Empresas Gráficas Representadas
17.671 mil



▶ Perfil da Indústria Gráfica

Micro - 81,7%

Pequeno - 15,5%

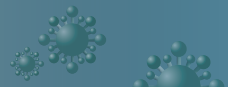
Médio - 2,4%

Grande - 0,4%

Fonte: IBGE / PIA, MDIC e MTE / (RAIS/CAGED).
Elaboração: DECON / ABIGRAF
*Informação referente a 2019.



Associação Brasileira da Indústria Gráfica - ABIGRAF Nacional
www.abigraf.org.br | abigraf@abigraf.org.br | 11 3232 4500



Introdução

O que é o Guia de Orientações Covid-19 para a Indústria Gráfica?

Diante de um cenário emergencial de pandemia, responsabilidade é um fator essencial para garantir a prevenção.

A Indústria Gráfica integra a cadeia produtiva da Comunicação, fornecendo mídias e diversos produtos impressos para milhares de pessoas. Em todos os países, partes interessadas se integram à cadeia como fornecedores, clientes, prestadores de serviços e ainda comunidade local.

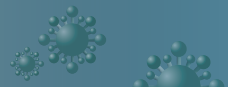
Diante deste cenário precisamos mais do que nunca nos unir e agir com responsabilidade na luta contra o novo coronavírus.

Neste guia, preparamos instruções para que você conheça as regras e ações como orientações de medidas de proteção que podemos denominar “protocolos” de boas práticas para proteger a todos e, como consequência garantir a integridade da Indústria Gráfica contra o Coronavírus SARS-COV-2- Covid-19.

São práticas com abrangência dos fluxos operacionais internos até o ambiente externo, portanto, caberá a cada gráfica analisar as informações e considerar o seu ambiente.

Conscientizar e atuar no dia a dia junto às medidas de proteções ou protocolos no ambiente de trabalho é a forma mais segura e responsável de reduzir o risco de contaminação, evitar prejuízos financeiros e, como consequência, atender à legislação com novos requisitos legais voltados à Covid-19, que serão apresentados nesta cartilha, que tratam como obrigatória a atuação responsável das empresas quanto:

- Medidas necessárias para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho; e
- Disponibilização de orientações ou protocolos para os trabalhadores e suas representações.
- Apoiar a Indústria Gráfica com material relevante para a elaboração dos planos corporativos de contingenciamento da pandemia de COVID-19, planejar as ações, conscientizar, monitorar e promover um ambiente de trabalho seguro. Boa leitura!



COVID-19

Para que se entenda a situação emergencial das implantações das medidas de proteção no ambiente de trabalho é importante compreender de uma forma bem simples o que é e qual a forma de contágio da doença Covid-19.

Os coronavírus são uma família de vírus que causam infecções respiratórias.

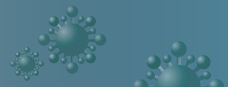
A COVID-19, doença causadora da recente pandemia, é provocada pelo chamado novo Coronavírus SARS-COV-2, que é uma nova variação dos vírus Corona que já existem há décadas.

Ainda que seus sintomas se assemelhem aos da gripe, a COVID-19 não é uma doença qualquer. Os quadros podem variar entre leve, moderado e grave e podem surgir complicações, principalmente em pessoas que já possuem outra doença. Nesses casos, pode ocorrer síndrome respiratória aguda grave e, em casos extremos, levar a óbito.

A transmissão ocorre pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, por meio de:

- Aperto de mão
- Gotículas de saliva
- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Contato com objetos (celulares, mouse, teclados de computador, etc.) ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Agora que já leu até aqui, saiba que sua empresa pode evitar tudo isso com conhecimento e seguindo as orientações gerais que devem ser aplicadas, tendo em vista a prevenção, controle e a mitigação da transmissão da COVID-19 de forma eficiente, segura e que atenda aos protocolos do Ministério da Saúde (MS) apresentados neste guia com enfoque nas atividades e processos da Indústria Gráfica.



Boas Práticas na Indústria Gráfica – Medidas Gerais

Conforme Ministério da Saúde (MS), cada setor deve divulgar seus protocolos com seus respectivos riscos, considerando os ambientes e processos produtivos, os trabalhadores, os consumidores e usuários e a população em geral. Diante deste cenário, o enfoque das orientações será dado aos principais processos existentes na Indústria Gráfica.

Ressaltamos a importância das empresas desenvolverem seus respectivos planos de ação, baseados em seus processos para garantir a integridade dos seus colaboradores. Neste item serão apresentadas as medidas gerais, boas práticas que servem como orientação para toda empresa:

A) COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO:

Todas as orientações e implantação de medidas de proteção (protocolos) devem estar disponíveis para os trabalhadores e suas representações, quando solicitado. Para que isto ocorra de forma eficiente, é essencial que se estabeleça um canal de comunicação entre a empresa e os trabalhadores.

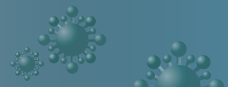
Como comunicar:

- Enviar os protocolos adotados em cada ambiente aos colaboradores antes do retorno ao trabalho, caso esteja externo;
- Treinamentos sobre as orientações ou protocolos da empresa devem ser registrados (meio eletrônico), nesta fase está dispensada a obrigatoriedade de assinatura individual dos trabalhadores em listas de presença;
- Divulgar as medidas de proteção (protocolos) adotadas em quadros de gestão à vista localizados em pontos estratégicos da empresa, como: relógios de ponto, vestiários, bebedouros, almoxarifados;
- Veiculação das medidas de proteção (protocolos) nos canais institucionais internos da empresa e externos aos clientes, suas ações frente a situação.

O que comunicar:

Os protocolos devem ser definidos e planejados conforme os riscos inerentes à cada ambiente de trabalho que varia conforme o processo específico. De forma geral deverá abordar:

- Obrigatoriedade do EPI (equipamento de proteção individual) definido;



- Higienização adequada das mãos;
- Protocolos de utilização e ambientes e materiais comuns;
- Distanciamento físico;
- Quantidade de pessoas permitidas por ambiente;
- Cronograma de utilização de espaços comuns como: sala de reunião, treinamento, refeitório e copa;
- Cuidados com EPIs;
- Reforço na positividade, engajamento nas medidas protetivas e coletividade. Os protocolos serão apresentados e detalhados por processo neste guia.

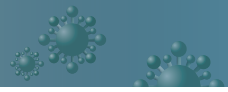
B) MEDIDAS HIGIÊNICAS SANITÁRIAS PESSOAIS

Independente do setor ou processo de atuação seja administrativo ou produção as seguintes medidas devem ser adotadas, comunicadas e divulgadas continuamente:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão durante, no mínimo, 20 segundos, ou passar álcool gel 70%;
- Não cumprimentar com abraço e ou apertos de mão, evitando contato físico;
- Não compartilhar copos ou qualquer outro tipo de utensílio;
- Não tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos;
- Cobrir a boca e o nariz se espirrar ou tossir;
- Manter uma distância interpessoal de pelo menos um metro nos contatos sociais e estações de trabalho;
- Usar a máscara cirúrgica ou de tecido em ambientes compartilhados ou naqueles em que haja contato com outras pessoas. Evitar tocar na máscara;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como aparelhos telefones celulares, máscaras, copos e talheres, entre outros;
- Identificar objetos de uso pessoal para que não sejam manuseados por outra pessoa;
- Todos os produtos utilizados para higienização devem estar regularizados na Anvisa e indicados para a respectiva finalidade.

C) MEDIDAS HIGIÊNICAS SANITÁRIAS NOS AMBIENTES

- Manter ambientes ventilados, com portas abertas;
- Manter sala de descanso fechada e estimular os trabalhadores a permanecerem sempre em locais ventilados;



Orientações para a indústria gráfica

- Realizar a limpeza do ar condicionado, aumentar a frequência da troca dos filtros biológicos, conforme recomendações do fabricante;
- Reforçar limpeza e desinfecção de todos os locais, principalmente os coletivos, como: mesas, cadeiras, telefones, monitores, mouses, bancadas, maçanetas, elevadores, banheiros, pisos etc.;
- Disponibilizar pano úmido com água sanitária diluída em água;
- Disponibilizar postos de lavagem de sabão e/ou álcool gel 70% para as mãos e braços, na parte interna e entrada da empresa, com as orientações necessárias de utilização;
- Estabelecer procedimentos para EPI reutilizáveis;
- Suspender bebedouros coletivos, cujo jato de água vá diretamente à boca do usuário, utilizar recipientes próprios como garrafas, *squeezes* ou copos, higienizados com frequência. Dê preferência ao uso de copo descartável;
- Nunca varrer superfícies a seco, principalmente piso da produção, para não levantar a poeira e favorecer a contaminação. Utilizar a varredura úmida com rodos e panos de limpeza úmidos;
- Todos os produtos utilizados para higienização devem estar regularizados na Anvisa e indicados para a respectiva finalidade.

Cabe ressaltar que, nos termos definidos na Norma Regulamentadora nº 6 - Equipamentos de Proteção Individual (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia), as máscaras cirúrgicas e de tecido não são consideradas EPI e não os substituem para a proteção respiratória, quando indicado seu uso em normas específicas.

D) SINALIZAÇÃO EM AMBIENTES DE USO COLETIVO

Se faz necessário uma sinalização da empresa, com o objetivo de comunicar os colaboradores e público em geral sobre os protocolos de acessos aos respectivos ambientes. Sinalizar os ambientes comuns na entrada como:

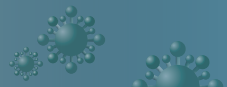
- Recepção;
- Banheiro;
- Elevador;
- Escadas;
- Sala de reuniões com a capacidade máxima de pessoas permitida;
- Produção – todos os setores;
- Refeitório e copa

Exemplos de como aplicar a sinalização:



E) MEDIDAS ESTRATÉGICAS DE PROTEÇÃO – GERAIS

- Colaboradores pertencentes ao grupo de risco, ou seja, com mais de 60 anos ou com problemas de saúde denominados “doenças crônicas”, devem ser mantidos, preferencialmente, afastados durante o período da pandemia;
- Distribuir diferentes horários de intervalo e escalonar início e término do turno;
- Criar turnos com horários distintos aos picos dos transportes urbanos;
- Se possível, considerar rodízios de ida à empresa alternando com jornada em casa (*home office*) e menores jornadas de trabalhos durante o período crítico da pandemia, conforme legislação específica;
- Optar por reuniões *online*, quando necessário, no caso de presencial seguir as orientações de distanciamento social descritas neste guia de orientação.



Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns

Acesso à empresa:

A) TRIAGEM PARA ADENTRAR

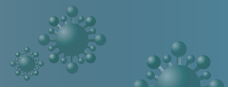
De forma preventiva, se-pode obter uma identificação mais rápida dos sintomas da COVID-19 com a realização da medição de temperatura com termômetro digital à distância à cada início de expediente e por turno. Todo cuidado para não gerar aglomeração com filas será importante; se necessário realizar a medição em mais de uma localização da empresa.

A legislação trabalhista conforme as NRs (Normas Regulamentadoras) não diz nada sobre pandemias, por isso, na situação atual, medir a temperatura de um funcionário é uma questão de segurança não só para ele, mas também para as outras pessoas que trabalham naquele ambiente. O ideal é que isso seja realizado por pessoa responsável da saúde e segurança do trabalho da empresa.

Consultar variação permitida em graus Celsius (°C) com médico do trabalho da empresa e ações imediatas.

B) CUIDADOS ESSENCIAIS

- Disponibilizar tapetes com água sanitária nas entradas principais para limpeza das solas dos sapatos;
- Quando possível, retirar maçanetas e catracas para diminuir contato, ao contrário, dispor de dispenser com álcool gel 70% sempre na proximidade;
- Atenção: O álcool considerado medicamento tem indicação de antisséptico, álcool 70% líquido e como antisséptico de mãos álcool 70% gel e deve estar regularizado na Anvisa;
- Realizar limpeza de banheiros, postos de trabalho, pisos, tapetes com uma maior frequência;
- As salas de reuniões devem obedecer ao distanciamento de pelo menos um 1 m, preferencialmente alternando as cadeiras, caso tenham uma quantidade maior de pessoas que ponha em risco a segurança, realiza-las online, cada um em seu posto de trabalho.



C) RECEPÇÃO – PORTARIA E SALA

- Manter preferencialmente portas abertas para evitar o toque na maçaneta com frequência, caso de sala de recepção;
- Disponibilizar dispenser com álcool em gel 70% em local visível para que o visitante possa higienizar as mãos;
- Caso de fila para acesso, manter o piso com demarcações de distanciamento. Sinalização no piso, separados 1 m entre eles, indicando a fila de espera;
- Triagem com a medição de temperatura: realizar a medição com termômetro digital respeitando o distanciamento social de 1 m pelo menos para cada indivíduo;
- Porteiros, seguranças e recepcionistas devem estar protegidos com máscaras;
- Os crachás de identificação deverão ser entregues higienizados com pano limpo e álcool 70%; e
- Evitar contato físico com documentos: o visitante deve apresentar o documento de identificação para simples visualização através de barreiras físicas.

D) ELEVADOR

- Utilizar elevador apenas quando houver muita necessidade;
- Desativar os andares com maior proximidade, caso de não haver pessoas com necessidades especiais;
- Higienizar as mãos com álcool gel 70% antes de acionar o elevador e digitar o andar pretendido;
- Manter o distanciamento de pelo menos 1 m entre as pessoas, dentro e fora do ambiente, se possível;
- Não adentrar no elevador se não estiver com número de pessoas que permita distanciamento; e
- Jamais adentrar no elevador sem utilização de máscara.

E) ESCADAS - DESLOCAMENTO

- Higienizar as mãos com álcool gel 70% antes de subir ou descer os degraus e evitar o contato no corrimão; e
- Manter o distanciamento de pelo menos 1 m entre as pessoas e sinalizar com orientações de distanciamento.



F) BANHEIROS E VESTIÁRIOS

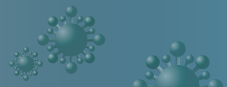
- Permitir apenas uma pessoa por vez nos banheiros coletivos e vestiário. Se tiver alguém no lavatório ou mictório, deve-se sair e aguardar do lado de fora a saída da mesma. Caso isso não seja possível de ocorrer no vestiário, identificar o distanciamento obrigatório de pelo menos 1 m;
- Lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos, logo ao entrar. Caso a torneira não seja automática, fechar o registro com papel toalha;
- Utilizar o papel toalha ou higiênico para acionar a válvula do mictório e a do vaso sanitário, evitar o contato direto com as mãos;
- Sinalizar banheiros com orientações de distanciamento e acionamento das torneiras e válvulas;
- Ao sair, fazer o mesmo procedimento de proteção com papel e lavagem das mãos;
- Higienizar mãos com álcool gel 70% ao manusear as portas; e
- Higienizar com periodicidade maior possível: armários, torneiras, maçanetas, registros, vasos sanitário, lixeiras, portas e trincos das portas e interruptor.

G) REFEITÓRIOS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), quanto ao controle sanitário de alimentos, indicam não haver evidências de contaminação pelo novo coronavírus por meio de alimentos. Logo, para empresas que possuem cozinha onde os alimentos são preparados, mesmo que os alimentos sejam considerados improváveis veículos de transmissão da COVID-19, considera-se fundamental o atendimento fiel às Boas Práticas de Fabricação e de Manipulação de Alimentos, sendo mantido todo o controle habitual.

Os protocolos a serem adotados devem ser restritos ao acesso e conduta durante o período de alimentação em áreas destinadas à refeição e café como segue:

- Para desinfecção das superfícies do refeitório, podem ser utilizados, por exemplo: solução de hipoclorito a 1%, ou seja, água sanitária na diluição recomendada no rótulo, álcool 70% líquido, e os próprios saneantes (seguir a orientação do rótulo e produtos registrados na ANVISA).
- Promover nos refeitórios maior espaçamento, mínimo de 1 m, entre as pessoas na fila para servir, orientando para que sejam evitadas conversas;
- Espaçar as cadeiras para aumentar as distâncias interpessoais;



Refeitório - mesa com posição bloqueada, respeitando distanciamento

- Praticar horário de almoço escalonado, considerar aumentar o número de turnos em que as refeições são servidas, de modo a diminuir o número de pessoas no refeitório, evitando aglomerações no local;
- Proibir o compartilhamento de copos, pratos e talheres não higienizados, bem como qualquer outro utensílio de cozinha;
- Os guardanapos devem ser de papel descartável não reciclado;
- Ao entrar e sair do refeitório, higienizar as mãos com água e sabão ou álcool gel 70%;
- Se possível, substituir o autosserviço/bufê por prato feito/marmitta. Na impossibilidade dessa adequação, garantir substituição frequente dos talheres de servir, com atenção especial à higienização prévia das mãos e utilização da máscara ao se servir.

Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Administrativas

Na Indústria Gráfica diversas atividades se desenvolvem em setores localizados em salas de escritórios e, neste guia serão denominadas áreas administrativas. Alguns setores há interação com ambientes externos e como consequência contato com pessoas externas ao ambiente de trabalho como Vendas (interação com cliente) e Suprimentos (Interação com fornecedores diversos) onde as medidas de proteções devem ser diferenciadas.

Independente do layout da sala de escritório adotado pela empresa e da disposição dos móveis, eles se restringem à mesa, cadeira, computador, telefone e impressora de forma geral.

PROTOSCOLOS PARA ESTAÇÕES DE TRABALHOS



Planejamento de produção - Identificação de distanciamento mínimo

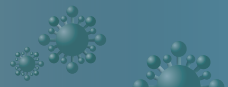
- Higienizar as mãos com água e sabão e manter álcool gel 70% no local para higienização periódica;
- Utilizar máscara durante todo o expediente, inclusive para se comunicar;
- Manter o distanciamento de pelo menos 1 m entre as pessoas de lateral e de frente;
- Alternar cadeiras na estação de trabalho se possível para o distanciamento ideal;
- Se ainda o distanciamento não for possível com as medidas acima, providenciar barreira físicas entre os postos de trabalhos;

- Evitar empréstimos de objetos como grampeadores, canetas, calculadoras entre outros utensílios de escritório. Caso seja necessário, higienizar com álcool 70% antes de utilizar;
- Manter local limpo e desinfetado com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5%, álcool 70% ou outro saneante aprovado para esta finalidade junto a ANVISA; e
- Seguir atentamente as medidas gerais descritas no capítulo de Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns deste guia orientativo.

PROTOCOLO PARA VISITAS TÉCNICAS:

As visitas a clientes, ambiente externo à empresa, devem ser evitadas, porém em caso de extrema necessidade recomendam-se os seguintes Protocolos - COVID-19

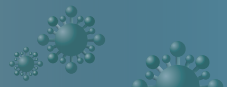
- 1.** Nenhuma visita poderá ser realizada para quem, nos últimos 14 dias, tiver tido contato com indivíduos com resultado positivo para COVID-19 ou provir de áreas de risco, conforme as indicações do OMS. O mesmo para caso de sintomas de gripe ou resfriado;
- 2.** Durante a permanência na empresa, realizar a higienização das mãos sempre que possível com álcool gel 70%, ou se possível lavar com água e sabão;
- 3.** Praticar etiqueta respiratória, incluindo utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir e higienizar as mãos após espirrar ou tossir;
- 4.** Respeitar sempre o distanciamento interpessoal mínimo de 1 m nos contatos sociais;
- 5.** Atenção aos protocolos fornecidos pelo cliente durante a visita, caso tenha deverá ser seguido desde que esteja conforme as orientações legais;
- 6.** Não compartilhar objetos de uso pessoal como caneta, blocos de anotações e telefones celulares, entre outros.



PROTOCOLO PARA RECEBIMENTO DOS FORNECEDORES:

Comunicar o fornecedor antes da entrega para que se cumpra os seguintes Protocolos - COVID-19

- 1.** Atender ao pedido de Triagem na Recepção ou Portaria da empresa com a medição de temperatura corporal com termômetro digital (temperatura acima do limite, indicando febre, o acesso não será permitido);
- 2.** Em seguida, o acesso será permitido mediante a utilização de máscara cirúrgica ou de tecido;
- 3.** Durante a permanência na empresa, realizar a higienização das mãos sempre que possível com álcool gel 70%, ou se possível lavar com água e sabão;
- 4.** Praticar etiqueta respiratória, incluindo utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir e higienizar as mãos após espirrar ou tossir;
- 5.** Respeitar o distanciamento interpessoal mínimo de 1 m nos contatos sociais e estações de trabalho;
- 6.** Atenção às identificações de sinalização das áreas quanto às estações com protocolos;
- 7.** Não compartilhar objetos de uso pessoal como caneta, blocos de anotações e telefones celulares, entre outros; e
- 8.** Caso de sintomas de gripe ou resfriado, o acesso não será permitido.



Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Operacionais

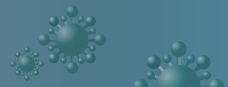
Três principais processos compõem o ciclo para realização do produto gráfico: pré-impressão, Impressão e Pós-Impressão (Acabamento), mas não podemos esquecer os processos de apoio, na era Covid-19 devem ser abordados todos os processos que possuem fluxo de pessoas e materiais para estabelecer as medidas de proteções cabíveis:

Principais áreas operacionais para implantação dos protocolos:



EXEMPLOS DE PROCESSOS DE APOIO EXISTENTES EM ÁREAS OPERACIONAIS





PRÉ- IMPRESSÃO – EDIÇÃO DE IMAGENS E CÓPIA

Processo inicial para a realização do produto, fase de desenvolvimento onde os recursos, de forma geral, são:

Mobiliário (mesa e cadeira);

Computador;

Impressora;

Plotter;

Fôrmas diversas (chapas metálicas, cilindro, telas e outros)

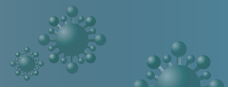
Pessoas laboram habitualmente em posição sentada na maior parte da jornada e em pé ocasionalmente.

PROTOCOLOS - AMBIENTE PRÉ-IMPRESSÃO



Pre-impressão - Identificação de distanciamento mínimo

- Higienizar as mãos com água e sabão e manter álcool gel 70% no local para higienização periódica;
- Limpeza de bancada frequente com álcool 70%;
- Evitar equipamentos de uso comum, mas se for inevitável, lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool gel 70% antes e depois de tocar;
- Organizar os equipamentos de sala ou estação de trabalho com distanciamento mínimo de 1 m;



- Caso de visita no setor, o respeito de distanciamento mínimo de 1 m deve ocorrer, se possível demarcar o piso com a metragem adotada;
- Computadores e monitores - para limpar e desinfetar utilizar um pedaço de papel toalha com álcool 70%, após esse procedimento, passar outro papel toalha seco.
- Teclados, mouse e hastes flexíveis - para limpar e desinfetar utilizar papel toalha, pincel, álcool 70%.
- Equipamentos eletrônicos como: scanner, Imagesetter, platesseter, plotter e impressoras devem seguir os mesmos cuidados da limpeza, utilizando papel toalha com álcool 70%.
- Provas digitais e Chapas – não deixar as provas sobre a bancada, evitar o contato. Para o transporte, proteger com papel, conforme recomendação do fabricante e colocar dentro de uma pasta de plástico que facilite a limpeza, com álcool 70%. Não é possível passar álcool diretamente na prova e/ou fôrmas.
- É importante lembrar que o procedimento deve ser realizado com os periféricos desligados, e/ou sem pilhas, por isso, desconecte o teclado de seu equipamento e retire as pilhas, caso de *notebook*, desligue-o completamente e retire a carga da tomada. Certifique-se de que os equipamentos estejam secos para ligá-los novamente.
- Manter local limpo e desinfetado com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5%, álcool 70% ou outro saneante aprovado para essa finalidade junto a ANVISA; e
- Seguir atentamente as medidas gerais descritas no capítulo de Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns deste guia orientativo.

IMPRESSÃO

Processo principal para a realização do produto, no qual ocorrerá a transferência da imagem gravada na fôrma (tipos citados no item Pré-impressão).

Recursos de forma geral são:

Mobiliário (Bancada);

Monitor da máquina;

Máquina de Impressão – Convencional;

Paletes temporários com papel cortado e/ou papel impresso;

Fôrmas;

Insumos temporários (tintas e solventes);

Máquina de impressão;

Pessoas laboram de forma permanente em posição em pé durante toda a jornada; e

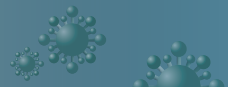
Pessoas em fluxo até o setor para movimentação dos paletes de forma ocasional.



Impressão - Identificação de distanciamento mínimo

PROCOLOS - AMBIENTE IMPRESSÃO

- Higienizar as mãos com água e sabão e manter álcool gel 70% no local para higienização periódica, principalmente após tocar nos equipamentos de uso comum;
- Limpeza de bancada frequente com álcool 70%;
- Monitor, teclado e mouse – verificar limpeza descrita nos protocolos de pré-impressão;
- Equipamentos de impressão e ferramentas – Apenas em partes sujeitas ao toque frequente executar a desinfecção, várias vezes ao dia, com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5%, álcool 70% ou outro saneante aprovado para essa finalidade, de superfícies. Atentar à parte de plástico e as de metal e verificar recomendação do fabricante;
- Latas de tintas e recipientes de químicos – limpeza com pano umedecido com álcool gel 70%; a cada utilização realizar a limpeza, se possível deixar um kit de produtos essenciais por turno e máquina. Elegar uma pessoa responsável pelo manuseio dos produtos;
- Paletes – manuseio dos paletes realizado por um (1) responsável;
- Em caso de dúvida nas aprovações, ao chamar o Responsável ou Controle de Qualidade, deixe a amostra na cabine de luz, afaste-se para a avaliação do outro profissional mantendo o distanciamento de pelo menos 1 m.;
- Nos setups, demarcar (algo que já deveria ocorrer normalmente) um local de pré-setup e solicitar que os auxiliares ou equipe de apoio entregue as peças, tintas e



fôrmas, previamente checadas e higienizadas, no espaço designado. Utilizar metodologia de produção enxuta com menor fluxo de pessoas;

- Reforce as políticas de 5S, a busca, procura e espera resultam em maior manipulação de objetos e superfícies em toda a empresa;
- Restrinja o acesso à fábrica. A movimentação intersetorial, fluxo de pessoas, deve ocorrer somente em caso de necessidade;
- Intensifique a gestão visual, diminuindo contatos;
- Seguir atentamente as medidas gerais descritas no capítulo de Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns deste guia orientativo.

PÓS-IMPRESSÃO

Processo final, onde ocorre o acabamento, por meio do manuseio dos impressos com ou sem enobrecimento, no qual os impressos são finalizados.

São considerados processos de pós-impressão o manuseio onde a atividade é totalmente manual e os diversos tipos de enobrecimento com maquinários (refile, dobras, colagem, entre outros).

Recursos de forma geral são:

Acabamento Manual:

Mobiliário (Bancada e mesa);

Computador (apontamento);

Paletes temporários com papel impresso e produto acabado;

Insumos temporários (cola e atributos de inserção);

Pessoas laboram habitualmente na posição em pé durante a jornada e ocasionalmente sentada em banquetas;

Acabamento Máquinas:

Mobiliário (Bancada);

Monitor (apontamento);

Paletes temporários com papel impresso e produto acabado;

Pessoas em posição em pé de forma permanente em toda jornada; e

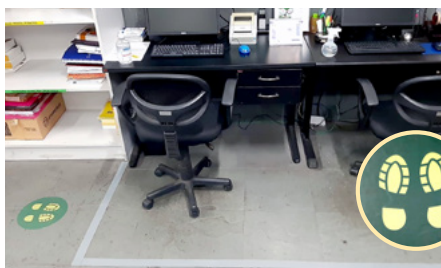
Para ambos os tipos de acabamento: Pessoas em fluxo para movimentação dos paletes ocasionalmente.

PROTOCOLOS - AMBIENTE DE PÓS-IMPRESSÃO

- Higienizar as mãos com água e sabão e manter álcool gel 70% no local para higienização periódica principalmente após tocar nos equipamentos de uso comum;



Alcadeira - Identificação de distanciamento mínimo

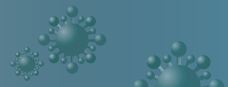


Estação de apontamento - Identificação de distanciamento



Mesa de manuseio - Identificação de distanciamento mínimo

- Limpeza de bancada frequente com álcool 70%;
- Monitor, teclado e mouse – verificar limpeza descrita nos protocolos de pré-impressão;
- Equipamentos de pós-impressão e ferramentas – Apenas em partes sujeitas ao toque frequente executar a desinfecção, várias vezes ao dia, com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5%, álcool 70% ou outro saneante aprovado para esta finalidade, de superfícies. Atentar à parte de plástico e as de metal e verificar recomendação do fabricante;
- Organizar posicionamento das pessoas junto à mesa onde é realizado o Manuseio dos impressos de forma a obedecer ao distanciamento mínimo de 1 m. Demarcar a posição correta.
- Insumos temporários– quando possível, realizar limpeza com pano umedecido com álcool gel 70%; a cada utilização fazer a limpeza novamente, se possível deixar um kit de produtos essenciais por turno e máquina. Eleger uma pessoa responsável pelo manuseio dos produtos.



- Manter local limpo e desinfetado com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5%, álcool 70% ou outro saneante aprovado para esta finalidade junto a ANVISA; e
- Seguir atentamente as medidas gerais descritas no capítulo de Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns deste guia orientativo.

CONTROLE DE QUALIDADE

Processo de apoio, o Controle de Qualidade ou o famoso CQ, pode ocorrer em linha de produção, ao longo dos processos anteriores já citados (impressão e pós-impressão) ou ainda em alguns modelos mais antigos apenas na etapa final (Pós-impressão – Acabamento Manual – fase de manuseio) ou apenas na etapa de embalagem final. Em qualquer uma das situações acima os Recursos em geral são:

Pessoas em posição em pé habitualmente em toda jornada e ocasionalmente sentadas (etapa de resultados da inspeção);

Mobiliário (Bancada e mesa);

Computador (apontamento);

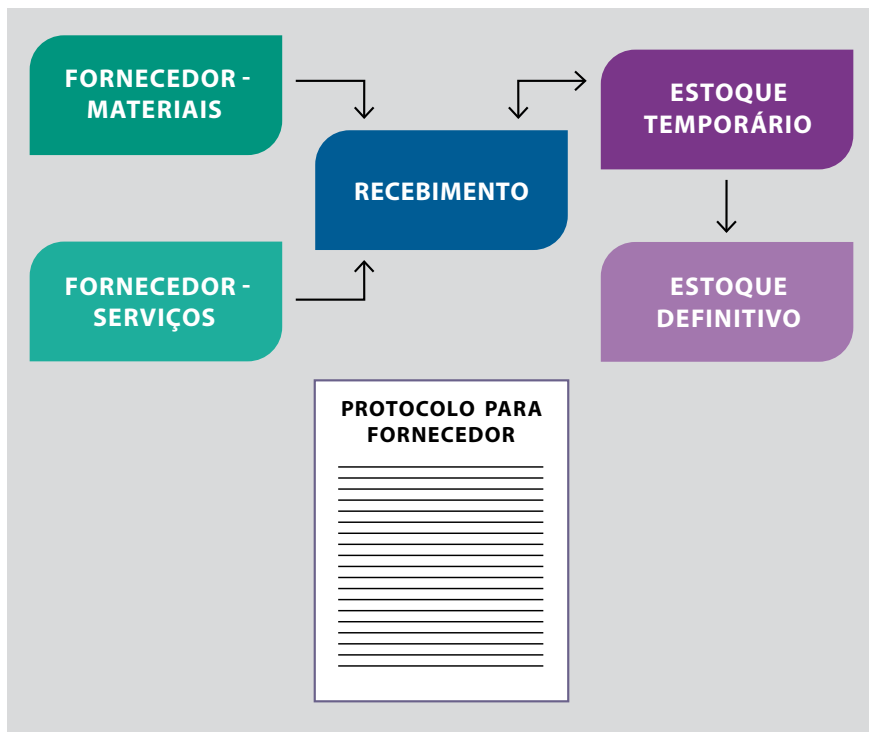
PROTOSCOLOS - AMBIENTE CONTROLE DE QUALIDADE

- Higienizar as mãos com água e sabão e manter álcool gel 70% no local para higienização periódica, principalmente após tocar nos equipamentos de uso comum;
- Limpeza de mesa e cadeira frequente com álcool 70%;
- Computadores, monitores teclado e mouse – verificar limpeza descrita nos protocolos de pré-impressão;
- Equipamentos utilizados no controle de qualidade – como densitômetros, espectrofotômetro, calorímetro, testes laboratoriais - nas áreas de plástico, passar álcool gel 70% antes e depois da utilização;
- Em casos de aprovações na máquina, realizar a aprovação na mesa de luz; afaste-se do outro profissional para a avaliação mantendo o distanciamento de pelo menos 1 m;
- Manter local (estação de trabalho) limpo e desinfetado com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5%, álcool 70% ou outro saneante aprovado para essa finalidade junto à ANVISA; e
- Seguir atentamente as medidas gerais descritas no capítulo de Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns deste guia orientativo.

MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL: RECEBIMENTO E ESTOQUE

Nesta etapa, inicia-se a interação com pessoas originadas de ambientes externos, momento de comunicar os protocolos com máximo de atenção para o recebimento.

Interação dos Processos Recebimento e Estoque:



RECEBIMENTO E ESTOQUE

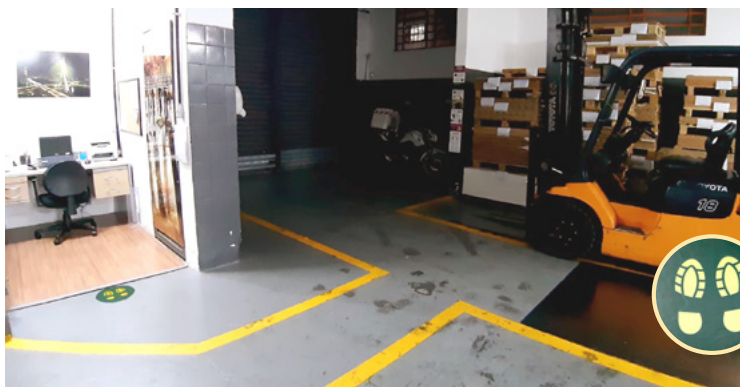
Os Recursos em geral voltados para a etapa de Recebimento são:

- Carrinho manual;**
- Empilhadeira elétrica ou a gás;**
- Paletes para acondicionamento do material;**
- Mobiliário (mesa e cadeira);**
- Computador;**

Pessoas em posição em pé habitualmente em toda jornada e ocasionalmente sentada em frente ao computador (etapa de entrada do material no sistema eletrônico); e

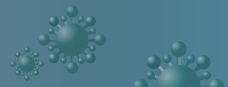
Interação com pessoas de ambientes externos: ocasionalmente durante os recebimentos de materiais os de serviços terceirizados.

PROTOCOLOS NO RECEBIMENTO E ESTOQUE



Recebimento - Identificação de distanciamento mínimo

- Higienizar as mãos com água e sabão e manter álcool gel 70% no local para higienização periódica, principalmente após tocar nos equipamentos de uso comum como o carrinho manual;
- Limpeza de mesa e cadeira frequente com álcool 70%;
- Computadores, monitores teclado e mouse – verificar limpeza descrita nos protocolos de pré-impressão;
- Certificar-se, antes da entrada do fornecedor em área de descarga do material, se o mesmo é conhecedor dos protocolos de acesso. Caso não seja, orientá-lo observando que uso de máscara se faz obrigatório;
- Durante a etapa de descarga, manter distanciamento mínimo de 1 m do Motorista e Ajudante do fornecedor até o acondicionamento do material em área de estoque temporário para posterior liberação;
- Ao adentrar em área de estoque, procurar não ter fluxo de pessoas mantendo apenas um de cada vez para armazenar os materiais ou manter o limite mínimo de distanciamento de 1 m pelo menos;



- Durante todo o contato com o material, proteger as mãos com as luvas definidas como EPI (equipamento de proteção individual) devido à movimentação de material;
- Manter local (estação de trabalho) limpo e desinfetado com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5%, álcool 70% ou outro saneante aprovado para essa finalidade junto a ANVISA;
- Seguir atentamente as medidas gerais descritas no capítulo de Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns deste guia orientativo.

EXPEDIÇÃO

Nesta etapa inicia-se a liberação do material. Em algumas situações, o meio de entrega é terceirizado ou o cliente pode vir a realizar a retirada. Dessa forma, há interação com pessoas originadas de ambientes externos. Certificar-se, antes da entrada em área de carregamento, se o mesmo é conhecedor dos protocolos de acesso. Caso não seja, orientá-lo observando que uso de máscara se faz obrigatório; A retirada de produtos acabados e carregamento do veículo que realizará a entrega requerem os Recursos de forma geral:

Volumes de material (impressos) embalado;

Carrinho manual;

Empilhadeira elétrica ou a gás;

Pessoas em posição em pé habitualmente em toda jornada e ocasionalmente sentada (etapa de saída do material no sistema eletrônico); e

Interação com pessoas de ambientes externos: Ocasionalmente durante as entregas.

PROTOCOLOS EXPEDIÇÃO

- Higienizar as mãos com água e sabão e manter álcool gel 70% no local para higienização periódica, principalmente após tocar nos itens de uso comum como o carrinho manual e empilhadeira;
- Limpeza de mesa e cadeira frequente com álcool 70%;
- Computadores, monitores teclado e mouse – verificar limpeza descrita nos protocolos de pré-impressão;
- Durante a etapa de carregamento, manter distanciamento mínimo de 1 m do Motorista e Ajudante até o acondicionamento do material no veículo e posterior liberação;

- Ao adentrar em área de separação de material para expedição, evitar fluxo de pessoas mantendo apenas um de cada vez ou manter o limite mínimo de distanciamento de 1 m pelo menos;
- Durante todo o contato com o material, proteger as mãos com as luvas definidas como EPI (equipamento de proteção individual) devido à movimentação de material;
- Após a liberação do material, manter local (estação de trabalho) limpo e desinfetado com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5%, álcool 70% ou outro saneante aprovado para essa finalidade junto à ANVISA;
- Realizar regularmente a limpeza e desinfecção do veículo com saneantes, devidamente aprovados pela ANVISA, em particular os assentos e demais superfícies de contato com o Motorista e Ajudante;
- Fornecer e estimular o uso frequente de álcool gel 70% para higienização das mãos durante os deslocamentos e locais de entregas; e
- Seguir atentamente as medidas gerais descritas no capítulo de Boas Práticas na Indústria Gráfica – Protocolos Áreas Comuns deste guia orientativo.

Legislação – Covid-19 e o Risco Ambiental com o Agente Biológico

Conhecer e atender aos Requisitos legais disponíveis para controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 em ambientes de trabalho, de forma a preservar a segurança e a saúde dos trabalhadores, os empregos e a atividade econômica se faz necessário e emergencial diante das diversas portarias e notas técnicas publicadas durante a pandemia instalada desde março de 2020 no país.

Diante deste cenário, este guia de orientações buscou reunir os requisitos legais, traduzindo de uma forma objetiva e prática alinhada à realidade dos processos com boas práticas na Indústria Gráfica. É importante salientar ainda o cumprimento obrigatório das normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho e das demais regulamentações sanitárias já existentes anteriormente que jamais deverão deixar de ser cumpridas.

Em uma simples visão, as empresas podem entender, que fornecidas as máscaras, álcool em gel e mantido o distanciamento entre trabalhadores, resolvida estará a questão. Mas em termos de SST - Saúde e Segurança do Trabalho não é bem assim. É importante esclarecer um ponto crucial em SST que é a parte documental e as

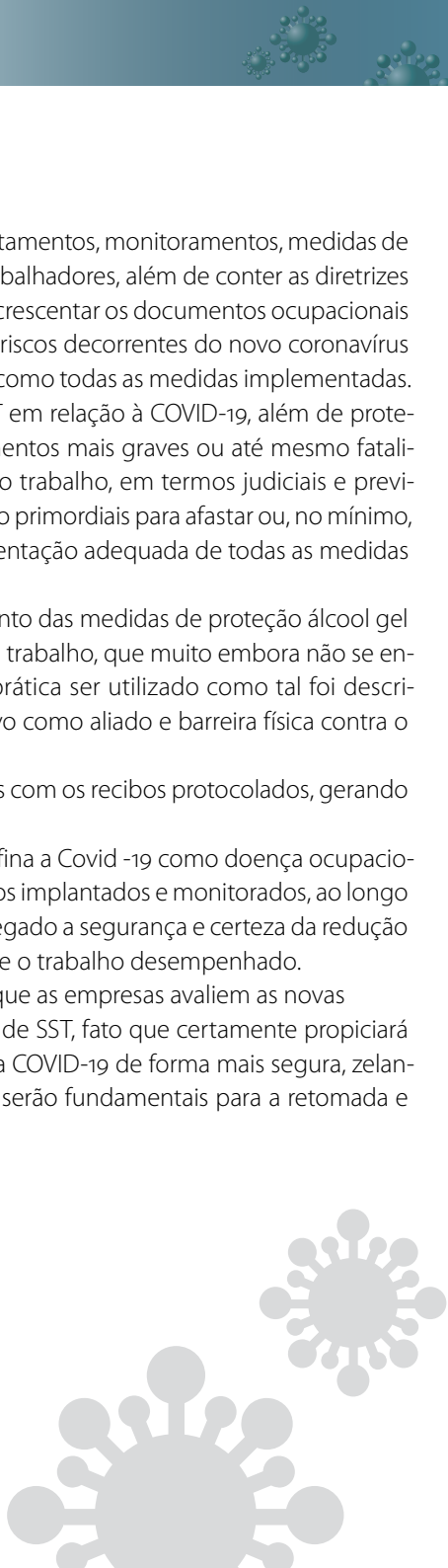
evidências objetivas. Nela constam os levantamentos, monitoramentos, medidas de controles, registros de treinamentos aos trabalhadores, além de conter as diretrizes da política de SST da empresa. Ainda vale acrescentar os documentos ocupacionais da empresa que deverão já contemplar os riscos decorrentes do novo coronavírus (classificado como Agente Biológico), bem como todas as medidas implementadas. A garantia da adequação da gestão de SST em relação à COVID-19, além de proteger os trabalhadores, em caso de adoecimentos mais graves ou até mesmo fatalidades por contaminação pela COVID-19 no trabalho, em termos judiciais e previdenciários, os documentos ocupacionais são primordiais para afastar ou, no mínimo, mitigar responsabilidade pela não implementação adequada de todas as medidas de controles de SST.

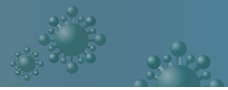
Muita atenção deve ser dada ao fornecimento das medidas de proteção álcool gel 70% e máscara de tecido nos ambientes de trabalho, que muito embora não se enquadre legalmente como EPI, deverá na prática ser utilizado como tal foi descrito em vários capítulos deste guia orientativo como aliado e barreira física contra o coronavírus.

Se faz necessário, registrar todas as entregas com os recibos protocolados, gerando evidências de proteções ao trabalhador.

Cabe salientar que não há registros que defina a Covid -19 como doença ocupacional, mas as evidências de todos os protocolos implantados e monitorados, ao longo da pandemia, dará ao empregador e empregado a segurança e certeza da redução de possibilidades da contaminação, durante o trabalho desempenhado.

Diante dos cenários atuais, recomenda-se que as empresas avaliem as novas formas de trabalho e medidas de controle de SST, fato que certamente propiciará à Indústria Gráfica passar pela pandemia da COVID-19 de forma mais segura, zelando pela saúde dos trabalhadores, os quais serão fundamentais para a retomada e crescimento dos negócios.





Glossário

Anvisa: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

EPI: Equipamento de proteção individual

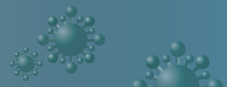
SST: Saúde e Segurança do Trabalho

1 m Um metro

Nexo Causal: É o vínculo fático que liga o efeito à causa, ou seja, é a comprovação de que houve dano efetivo, motivado por ação voluntária, negligência ou imprudência daquele que causou o dano.

Pandemia: Enfermidade epidêmica amplamente disseminada.

Saneantes: São substâncias ou preparações destinadas à higienização, desinfecção ou desinfestação domiciliar, em ambientes coletivos e/ou públicos e no tratamento de água.



Referências

Ministério da Saúde – Sobre a doença.

Disponível em <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid/>>.
(Acesso em: 06 de julho de 2020).

Portaria Conjunta Nº 20, de 18 de junho de 2020

Órgão: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho

Ofício Circular SEI Nº 1088/27 de março de 2020/ME

Órgão: Ministério da Economia - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho
Secretaria de Trabalho Subsecretaria de Inspeção do Trabalho

Portaria Nº 1.565, de 18 de junho de 2020

Órgão: Ministério da Saúde

Portal Anvisa

<http://portal.anvisa.gov.br/>

Nota Técnica Nº 18/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/Anvisa

Covid-19 e as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos

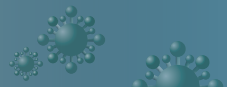
Nota Técnica Nº 23/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/Anvisa

Uso de luvas e máscaras em Manipulação de Alimentos

Portal Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho

<https://enit.trabalho.gov.br/portal/>

Imagens cedidas: Arteprium Indústria Gráfica



Guia Covid-19- Orientação para a Indústria Gráfica

Em observação às recomendações das autoridades sanitárias e demais órgãos regulamentadores no combate à COVID-19, sugerimos adoção destas precauções para controle e prevenção!

Realização:

AN Consulting

Soluções em Marketing e Impressão Ltda.

Escrito por:

Márcia Maria Biaggio

Engenheira de Segurança do Trabalho

Eng(a).Química Nº 5060568623

Perita Judicial

Andrea Ponce

Tecnóloga e Especialista Gráfica

Pós Graduada em Gestão Escolar e

Negócios com ênfase em Marketing

Cesar Mangiacavalli

Projeto gráfico e diagramação

Edição Nº1 - versão inicial

Data: 20/07/2020

Este manual poderá sofrer alterações

em sua versão digital conforme

forem anunciadas

novas orientações por parte

dos órgãos oficiais.

**Proibida a reprodução total ou parcial
sem a autorização da AN Consulting**

an consulting



**Consultoria especializada
no mercado gráfico
e sua transformação.**

- Consultorias
- Projetos
- Pesquisas
- Academia do Conhecimento
- Plataforma Isidora W2P
- Treinamentos



Transforme já o seu negócio
com nossas soluções

www.anconsulting.com.br



Realização:



Patrocínio Platinum:



Patrocínio Premium:



Patrocínio Impressão:



Apoiadores:

